



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Chegamos ao nosso último material temático do ano de 2024.

Passamos por dez, dos dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU:



ODS 7	<u>Energia acessível e limpa</u>	
ODS 5	<u>Igualdade de gênero</u>	
ODS 12	<u>Consumo e produção responsáveis</u>	
ODS 10	<u>Redução das desigualdades</u>	
ODS 9	<u>Indústria, Inovação e Infraestrutura</u>	
ODS 2	<u>Fome 0 e agricultura sustentável</u>	
ODS 14	<u>Vida na água</u>	
ODS 8	<u>Trabalho decente e crescimento econômico</u>	
ODS 3	<u>Saúde e bem-estar</u>	

Nossos materiais foram pensados para que você possa inserir temáticas tão importantes em seu cotidiano escolar de maneira prática, conectando com a sua realidade.



Neste material chegamos ao ODS4, que tem como meta central assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem para todas as pessoas. Vamos ao nosso tradicional resumo das metas que podem ser encontradas na íntegra em nossas referências na página do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada):

- Garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio na idade correspondente, com qualidade e oportunidade gratuita de aprendizado;
- Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil;
- Equidade de gênero, raça, renda, território e outros, garantindo acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade;
- Aumentar o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
- Eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade;
- Garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados e com conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática;

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



- Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;
- Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero. Olhando para a escola como um lugar seguro;
- Assegurar que os professores da educação básica, tenham acesso a formações continuadas de qualidade.

As metas descritas não são novidades para nós que desejamos cotidianamente melhorias significativas na educação! Mas como podemos contribuir para a efetivação da escola como espaço potente, qualificado e acessível para todas as pessoas?

Sabemos que esse tema pode gerar uma série de discussões que perpassam desde a valorização financeira dos profissionais da educação à garantia de estrutura mínima para que alunos consigam chegar na escola. Sabemos da dificuldade de acesso, de uma mobilidade que não é humanizada e de realidades que ainda não consideram todos os corpos possíveis!

São muitas as possibilidades de abordagens que o ODS 4 nos provoca a levantar como proposta pedagógica, mas escolhemos desenvolver neste material uma premissa chamada Educação Antirracista.



Segundo a professora [Lucimar Rosa Dias](#):

“Incluir conhecimentos afro-brasileiros no cotidiano escolar e considerá-los tão importantes quanto os conhecimentos de origem europeia, que já são largamente trabalhados, é romper com uma tradição eurocêntrica de currículo, atitude nem sempre apoiada pelo conjunto de profissionais das instituições escolares [...]. Trabalhar com a diversidade étnico-racial [...] exige, sim, que os profissionais da educação assumam um compromisso ético e político. [...] Incluí-los nas práticas pedagógicas é romper com a lógica da reprodução do racismo institucional.”

Não é possível garantir uma educação de qualidade se o racismo ainda é presença constante em nossas salas de aula. Vamos nos valer de um “termômetro” antes de apresentarmos nossas sugestões de sequências didáticas: são perguntas utilizadas pela professora e pesquisadora mineira [Luana Tolentino](#), em suas ações para construir escolas sem racismo.

Refleta e comece a olhar por outras perspectivas:

- 1 “A escola que você trabalha, possui alguma política de ação afirmativa à permanência e o sucesso de estudantes negros na instituição?”
- 2 “A temática racial consta no Plano Político Pedagógico da Escola?”
- 3 “Na escola, estudantes, profissionais de educação e familiares vinculados a religiões de matriz africana (umbanda, candomblé, etc.) são respeitados?”
- 4 “A escola tem procedimentos para detectar e encaminhar situações de discriminação racial que levam o estudante a perder o interesse, prejudicam o seu rendimento e podem levá-lo até mesmo à evasão?”
- 5 “Na escola, há materiais com foco em questões africanas e afro-brasileiras que são utilizados pelos professores e professoras?”

Se a maioria de suas respostas foi não, fica a missão de fazer diferente!



Convidamos você a experienciar as nossas duas sequências didáticas. Entendemos que o racismo está intrinsecamente conectado aos processos de negação de direitos e na produção de violências cotidianas que provocam marcas profundas. Não há qualidade em processos educativos se eles não consideram todas as histórias, narrativas e sujeitos.

Antes da sequencias didáticas, confira as ricas referências que separamos para vocês!

Referências:

ODS 4

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

Formação de professores antirracistas

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Szxr7Z3zVnNzYxWGhWYqFbj/?lang=pt#>

Um apelo pelo antirracismo na escola

https://projetoseta.org.br/wp-content/uploads/2024/10/PTBRunescoLetter_V2.pdf

Entendendo o ODS4

<https://www.youtube.com/watch?v=hUD1GuT16TY>

Racismo na escola

<https://www.youtube.com/watch?v=KZGNu4NcWLS&t=27s>

Racismo estrutural

<https://youtu.be/X2ruqJntOWc?si=gpFI-3w4HBneutz8>

Letramento racial

https://youtu.be/ECs_In-b0zY?si=58Gz0tGk4T-TEFNC

Luana Tolentino

<https://www.instagram.com/luanatolentino/>

Gestão escolar para equidade

<https://gestaoescolarparaequidaderacial.institutounibanco.org.br/conteudo-de-apoio>





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Escola viva

Atividade 3º, 4º e 5º anos



Esta sequência tem o objetivo de trazer letras e videoclipes de músicas como ponto de partida para discussões sobre a importância e exaltação das narrativas negras.



Objetivos de aprendizagem:

- Estimular o pensamento crítico;
- Transformar conceitos em possíveis práticas;
- Propor aulas dinâmicas e criativas;
- Conscientizar sobre a importância da escuta ativa e respeito a todos os corpos;
- Falar sobre emoções e as habilidades socioemocionais;
- Trabalhar a Agenda 2030 com ênfase no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 04: “Educação de qualidade”.



Público:

- Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 3º, 4º e 5º anos;
- Jovens e adultos estudantes do EJA.



Materiais:

- Mesas e cadeiras em formato de roda;
- Recurso audiovisual disponível para vídeos de músicas.

CONEXÃO COM A BNCC:



EI03E004

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

EI03CG02

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

EI03CG03

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

EI03EF07

Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF08

Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório

sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

EF09HI36

Identificar e discutir diversidades identitárias e seus significados históricos, combatendo preconceito e violência.

EF08HI27

Identificar tensões e significados de discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para as populações negras e povos indígenas originários.

EF07HI12

Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural.

EF04GE01

Selecionar elementos de distintas culturas, valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

EF09HI04

Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.



PASSO A PASSO

Passo 1

Acolhimento e problematização

Prepare a sala em formato de roda e acolha a turma com música ao fundo. A ideia é ter uma aula onde os participantes compreendam a potência da música como mediadora de processos de construção de conhecimentos múltiplos. Inicie o encontro perguntando quais ritmos musicais mais os atraem. Questione:



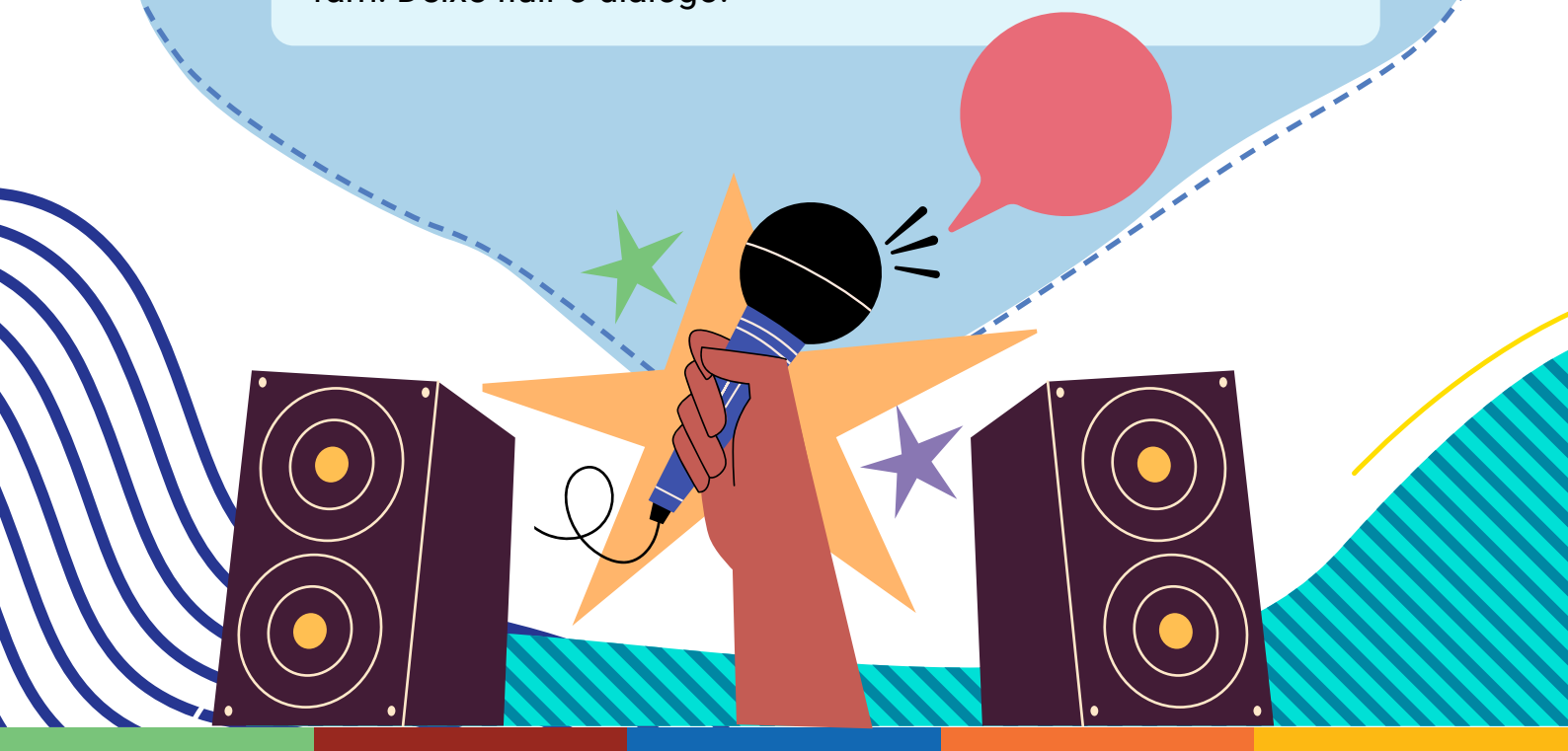
Explique que a aula de hoje tem as letras e os videoclipes de músicas serão motivadores para discussões mais ampliadas sobre direito à educação, luta contra o racismo, empoderamento de povos historicamente invisibilizados, dentre outras questões que perpassam a história do povo negro no Brasil. Não é uma aula para julgamentos sobre gosto musical.

Passo
2

Pesquisa e ação

Selecionamos 03 músicas para que você possa escolher para trabalhar nesta sequência didática. Fique à vontade para pensar outras músicas possíveis para trabalhar o tema.

- 1** Leia a letra da música em voz alta para os presentes e ouça os comentários que possam surgir a partir da leitura.
- 2** Ouça a música com a turma. Perceba as reações e pergunte se algo mudou em relação ao momento anterior.
- 3** Assista o clipe da música em seguida e proponha uma leitura das imagens. Perceba se os participantes notaram algo que queira ser discutido.
- 4** Compartilhe com as pessoas envolvidas um pouco mais sobre o artista, sua trajetória, história e peça que tentem conectar com suas próprias narrativas pessoais. Desdobre conversas sobre os recortes das músicas trazendo as referências culturais ali presentes e sobre as palavras que não compreenderam. Deixe fluir o diálogo!



MÚSICAS SUGERIDAS:

Etnografia suburbana

Roger Deff

Letra da música:

De onde viemos, aqui viemos

Representemos verdades, contradições da cidade

Outras visões, outros sons, outros dons

Cultura ecoa no centro, mas nasce da extremidade

Quebrando a banca, quebrando o tabu, eu sei

Resiliência pra não ser só mais um, eu sei

É necessária calma, mas não vem com essa

Temos pressa, a letargia que não engessa

E assim começa, história, cartografia

Construção, ponto de vista, prerrogativa

Narrativa preta, não se esqueça

Da caminhada, da escalada pra chegar

Ao novo ponto, outro lugar fazer voar

A voz de ascendência africana

Conectada a Moçambique, Nova Iorque e Havana

Oriundo da pele que os homens quer pôr em cana

Que incomoda na propaganda, eu só o aviso diz em cana

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Clipe oficial:

[https://youtu.be/](https://youtu.be/mFWIo2k9rUw?si=sD7KvY2Og7AGh1ti)

[mFWIo2k9rUw?si=sD7KvY2Og7AGh1ti](https://youtu.be/mFWIo2k9rUw?si=sD7KvY2Og7AGh1ti)



Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

Da margem brota cultura, a resistência que emana

Onde buscamos a cura, onde o respeito é lei

Peço da ginga, mistura da nossa tribo urbana

Lá de onde a força é bruta, de onde nascem os reis

R e A pra, nossa essência, fala que é nós na cadência

Do morro que não tem vez e agora perde passagem

Somos mais que samba enredo, vai segurando seu medo

Sou mais favela, sou gueto, fortalecendo a base

Vivência, soma, diária, um elo firme entre nós

Segue inspirando a batalha, onde soltamos a voz

Bota a pressão, nossa meta, gigante a caminhada

Vamos plantando sementes, fortalecendo a jornada

Ideia certa na mente, seguimos firmes na estrada

Nunca deixando por menos, não desistimos por nada

Vencendo encruzilhadas, tamo quebrando correntes

Na função do que acredito, não corre sempre pra frente

Força a liderança ancestral, a luta por liberdade

Salve a nossa cultura, anti-ódio à maldade

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

No país onde somem cores, sobram dores

Circo de horrores, inimigos não mandam flores

Fortalecimento, busca por conhecimento

Nosso valor não está na conta, vem de dentro

Não jogo palavras ao vento, preto em movimento

Fomentando discernimento

Na estrada perpetrada por renda concentrada

Massa, segue calada ou aplaude a chibatada

Minha resistência na ancestralidade

Superação de toda essa mediocridade

Lado a lado com os irmãos na cumplicidade

Resistindo aos ataques à diversidade

Coragem vem do todo, rap contra fogo

Separar trigo do joio, olho no olho

Tem a lei do retorno contra o demagogo

Contra [?] vai meu clã, este é o jogo

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

A etnografia suburbana, contradição humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo
inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

A etnografia suburbana, contradição
humana

Cultura da verdade é o que emana

Coragem da superação, nosso povo
inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

Coragem da superação, nosso povo
inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

Coragem da superação, nosso povo
inspiração

Justiça, liberdade, aspiração

Sobre o artista:

<https://rogerdeffmc.com/>



Em 2019, Roger Deff lançou seu primeiro álbum solo intitulado “Etnografia Suburbana”, trabalho no qual o artista aborda a relação entre periferia e centro, bem como a contribuição cultural da diáspora negra. O lançamento rendeu ao rapper um convite para escrever a trilha de abertura do programa “Rolê nas Gerais”, da Globo Minas, programa que retrata as periferias de Belo Horizonte e região.

2021 marcou o lançamento do segundo trabalho do rapper, o álbum Pra Romper Fronteiras, gravado num contexto de isolamento devido à pandemia, com produção de Sérgio Giffoni e Fernando Macaco e participações de Sérgio Pererê e Michelle Oliveira. O disco homenageia as bases da cultura Hip Hop.

O terceiro álbum veio em 2023, com o título Alegoria da Paisagem, álbum de rap que busca referências sonoras na música brasileira e aborda os territórios das periferias, com toda sua construção simbólica e histórica.



Epidérmica

Anne Carol

Clipe oficial:

[https://youtu.be/](https://youtu.be/kt2ppqp5C80?si=4mmubdUAqx3iRWHF)

[kt2ppqp5C80?si=4mmubdUAqx3iRWHF](https://youtu.be/kt2ppqp5C80?si=4mmubdUAqx3iRWHF)



Letra da música:

Eles querem

Eles querem novas

Vênus Negras

Eles temem novas

Panteras Negras

Epidêmica Revolução Crespa

Epidérmica Revolução Preta

Eles querem novas

Vênus Negras

Eles temem novas

Panteras Negras

Epidêmica Revolução Crespa

Epidérmica Revolução Preta

Eu bem que vi

Um preto insurreto

Que nem Zumbi

Fiquei de cara

Uma preta insurreta

Que nem Dandara

Eu bem que vi

Um preto insurreto

Que nem Zumbi

Fiquei de cara

Uma preta insurreta

Que nem Dandara

Eles querem novas

Vênus Negras

Eles temem novas

Panteras Negras

Epidêmica Revolução Crespa

Epidérmica Revolução Preta

Eu bem que vi

Um preto insurreto

Que nem Zumbi

Fiquei de cara

Uma preta insurreta

Que nem Dandara

Eu bem que vi

Um preto insurreto

Que nem Zumbi

Fiquei de cara

Uma preta insurreta

Que nem Dandara

Tomara

O que nos faltam

Tomara

O que nos devem

Tomara

O que nos faltam

Tomara

Sobre a artista:

<https://manguejornalismo.org/ponto-de-vista-20-de-novembro-como-conquista-cultura-afro-sergipana-anne-carol-e-celebracoes-possiveis/>

Anne Carol, Aracaju-SE, iniciou sua carreira musical em 2017 abrindo o show de Emicida. No mesmo ano foi selecionada para os festivais Zons e Sescanção. Em 2018 fez apresentação no Festival de Artes de São Cristóvão e em 2019 foi selecionada em editais como o do Projeto Valorize-SE, da Universidade Federal de Sergipe e V Festival Sergipano de Artes Cênicas, promovido pelo Governo de Sergipe. Em 2020, a cantora vem com novo projeto para a gravação de seu primeiro álbum: SEMBLANTES.

Quanto pesa

Luciana Dom

Letra da música:

Quando o pé toca o chão

Amplio a visão

Mas é triste o penar

Penso no trabalhar

Pra conseguir comer o pão

Sem chibatadas em vão

E quantas pessoas foram sonhar

Quantos braços secos vi batalhar

Pra que eu de choros negros despisse

E fosse então livre

Clipe oficial:

[https://youtu.be/](https://youtu.be/Eif5tqpnzwe?si=TkfmLJBZITj2wx5E)

[Eif5tqpnzwe?si=TkfmLJBZITj2wx5E](https://youtu.be/Eif5tqpnzwe?si=TkfmLJBZITj2wx5E)

Se fico do passado a saber

A hora volta e devagar

Tenho um bom lugar pra correr

E me esconder sem paz



Quanto pesa um escravo

Peso do ouro? Da prata? Tabaco?

Perco a razão

Vi tudo o que não tinha em mãos

Privação, tudo o que nunca vou ter.



Sobre a artista:

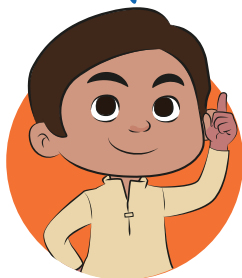
<https://istoe.com.br/saiba-quem-e-luciane-dom-cantora-que-denunciou-racismo-em-aeroporto/>

Luciane Dom é uma cantora e compositora brasileira, natural de Paraíba do Sul e radicada no Rio de Janeiro. É formada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo concluído na mesma o bacharelado e licenciatura.

Passo
3





Reflexão e avaliação

Convide as pessoas a escolherem outras músicas para aulas posteriores sempre prezando pelo cuidado na escolha de letras que respeitem as pessoas de diferentes etnias, gênero e classe social. Importante que as músicas e o vídeos ajudem nos processos de quebras de possíveis preconceitos e paradigmas, pois assim construiremos juntas e juntos uma educação de qualidade para todas e todos!





Referências para esta aula

-  ODS 4 e antirracismo - Núcleo de Inovação Tecnológica e Pedagógica da UVA
<https://www.youtube.com/live/OxFYuX352eo?si=dR9LoMDgkUAKVBQo>
-  Educação antirracista - Geledés
https://www.geledes.org.br/como-promover-uma-educacao-antirracista/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo5u6BhDJARIsAAVoDWuJSAjfhTb8odpfBm2fA39YWK_Go3h1ubGuVp92LnbOKtHRHZp9fkkaAmc5EALw_wcB
-  Entre a chaga e a cura: música e ensino de História para uma educação antirracista - UFRRJ
<https://rima.ufrrj.br/jspui/handle/20.500.14407/15042>
-  Por uma educação antirracista para o desenvolvimento sustentável - Alana
<http://www.porumaeducacaoantirracista.com.br/>

Forte abraço e boa aula!



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).